



Ata da terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Tejuçuoca, do primeiro período legislativo de 2022.

Aos 18 de fevereiro de 2022, às 15 horas e 30 minutos, no plenário José Norberto Rodrigues da Silva, situado na Rua Antônio Bernardo Forte 420, reuniu-se a Câmara Municipal de Tejuçuoca sob a presidência do vereador Francisco Adriano Bezerra, e com o comparecimento dos vereadores Fabio Mesquita Gondim, Francisco Erivaldo Teles de Sousa, Francisco José Brasileiro Ladislau, Francisco Lopes da Silva, Francisco Otacílio Alexandre Lopes, Francisco Robério Rodrigues Forte, Iracema Fonseca Mota, Roque Matos Braga, Silvia Letícia Forte Camelo. Havendo número legal, o Srº Presidente declara aberta a sessão. A ata da sessão anterior é lida, posta em discussão e em votação é aprovada. O senhor presidente convida a secretária à ler as matérias da ordem do dia – Requerimento do vereador Roque Matos nº34/2022. Requerimento do vereador Robério Rodrigues nº35/2022. Requerimento do vereador Robério Rodrigues nº36/2022. Requerimento do vereador Robério Rodrigues nº37/2022, subscrito pelos vereadores Roque Matos e Fábio Gondim. Requerimento do vereador Fábio Gondim nº38/2022, subscrito pelos vereadores Iracema Mota, José Brasileiro e Roque Matos. Requerimento do vereador Erivaldo Teles nº39/2022. Requerimento do vereador Erivaldo Teles nº40/2022. Requerimento do vereador Erivaldo Teles nº41/2022. Requerimento do vereador Adriano Bezerra nº42/2022. Requerimento do vereador Adriano Bezerra nº43/2022. Requerimento da vereadora Silvia Leticia nº44/2022. Requerimento da vereadora Silvia Leticia nº45/2022. Requerimento da vereadora Silvia Leticia nº46/2022. Requerimento do vereador Erivaldo Teles nº47/2022. Requerimento do vereador Roque Matos nº48/2022. Requerimento da vereadora Iracema Mota nº49/2022. Aprovado em primeira votação, Projeto de Lei do Legislativo nº01/2022 “Reajusta os salários dos servidores públicos da Câmara Municipal de Tejuçuoca”. Aprovado em primeira votação, Projeto de Lei do Legislativo nº02/2022, de autoria do vereador Valdemir Eufrásio, “Dá nome ao Povoado de Vila Leo Teixeira, em Monte Carmelo, Tejuçuoca-CE”. Recebido das comissões, Projeto de Lei do Legislativo nº03/2022, de autoria do vereador Valdemir Eufrásio, “Denomina o cemitério de Monte Carmelo de Cemitério São Vicente de Paula”. Projeto de Lei do Executivo nº01/2022, de caráter urgente urgentíssimo, “Dispõe sobre a fixação do salário mínimo do âmbito do serviço público municipal”. O presidente encaminha os requerimentos e os projeto do legislativo nº01, 02, 03/2022, e o projeto do Executivo nº01/2022 para a ordem do dia. Na sequência justifica a ausência do vereador Valdemir Eufrásio, que não pôde estar presente devido o falecimento de seu sogro. Pede o apoio dos demais vereadores, ao ofício que será enviado ao comandante da PM da região, para que se faça presente em sessão ordinária para tratar sobre o assunto da segurança pública do município, como foi discutido na sessão anterior. Dando continuidade



convida o vereador Erivaldo Teles para dar início aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos expressa seus pêsames ao vereador Valdemir, e família, por sua perda. Manda um abraço a todos que acompanham pelas redes sociais, deseja um bom fim de semana a todos e encerra sua fala. o presidente convida a vereadora Iracema Mota para dar continuidade aos oradores do expediente. A vereadora saúda a todos, deseja seus sentimentos a família do vereador Valdemir. Inicia sua fala dizendo que essa semana passou pela localidade de Vertentes, vindo por Apuiarés, e encontrou no trajeto 3 ônibus que vinham de Apuiarés, um para pegar alunos na comunidade de Ribeiro, outro para pegar em Vertentes e Boa Fortuna e outro para pegar os alunos da comunidade de bombas. E ficou pensando como é que pode vir ônibus do município vizinho transportar alunos do município de Tejuçuoca, e quando foi para fazer as estradas, só fizeram até o Caetano porque não podia fazer até a Vertentes. E fica se perguntando se a prefeita está sabendo de uma coisa dessas? Diz que está realmente preocupada com essa situação e chama a atenção do secretário de educação para que ele veja essa situação e venha a tomar uma providência. Prossegue dizendo que ficou surpresa ao ouvir um radialista criticar duramente os vereadores, e o prefeito a respeito de nepotismo. Diz que parece dá uma amnésia nessas pessoas, pois pra apontar, todos apontam, porém esquecem. Diz que não tem nada contra ninguém não tem inveja de ninguém, gosta de trabalhar, gosta de fazer as coisas certas. Diz que a 18 anos atrás sua cunhada já era professora, já era diretora na localidade de Vertentes. Hoje ela está sendo denunciada por nepotismo. Fala também que sua esposa, que é licenciada, pedagoga, graduada em vários cursos, concursada desde 2010, trabalhou como coordenadora, como diretora e desempenha seu papel. E pergunta, agora que ganhou para vereadora sua esposa vai ser penalizada? E fazendo uma retrospectiva, diz que quando você está “servindo”, está tudo bem, mas quando não “serve” mais começa a ser denunciado. Que isso é uma faca de dois gumes, pois o Ministério Público vai analisar tudo isso, então está na mão da justiça e não tem nenhuma preocupação. Mas fica chateada pela maneira como as pessoas expõe as coisas, chamam vereador de calango. Diz que calango era, mas agora virou teju e está mais forte. Fala que é preciso ver as coisas com seriedade e com respeito. E se fosse para falar, iria passar meio dia falando do nepotismo de antigamente, que antigamente não era nepotismo, mas hoje é. Mas não está aqui para falar, para denunciar, mas quando se refere a sua pessoa ao seu povo, não gosta de ficar calada. Prossegue sua fala dizendo que ficou satisfeita quando fez um requerimento no ano passado, a respeito da água do Alto Grande e dá Vazante Grande, e soube essa semana que vai ser feita a adutora dessas comunidades e Xixá. Continua dizendo que estava conversando com o presidente desta casa a respeito de um projeto de indicação sobre o transporte intermunicipal, que foi feito em fevereiro de 2021. E estava conversando com o presidente sobre isso, pois haverá uma reunião sobre esse assunto, e lhe agradece pela atenção, e fica aguardando boas notícias da prefeitura.



Prossegue fazendo requerimento verbal solicitando que seja visto a possibilidade de restauro da cerca de proteção do açude Conterrâneo, pois a mesma está caindo e se deteriorando devido a proliferação de cupins. Deseja um bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O presidente convida o vereador Robério Forte para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos, diz que depois de ver nas redes sociais o gestor municipal visitando o SINDSET e soltando uma mensagem de uma audiência pública, faz com que ele venha a essa tribuna reforçar e pedir o apoio dos professores. Que lhe deixa preocupado, pois é obrigação se cumprir uma lei federal, e ver o gestor procurando o SINDSET lhe deixa muito preocupado. Faz com que fique pensando que talvez esse projeto não venha a ser votado nesta casa. Mas pede aos professores irem a essa audiência, que possam discutir e que o prefeito mande a esta casa o que realmente os senhores professores merecem. Diz que as vezes lhe perguntam, porque o gestor não gosta de funcionários, e acredita que até hoje ele não teve uma carteira assinada, porque se tivesse talvez zelasse mais pelo seu quadro de funcionários. Prossegue dizendo que viu que chegou hoje a esta casa o projeto regulamentando o salário dos servidores públicos municipais. E aproveitando esse projeto, depois de ver uma comemoração pelo êxito obtido pelos motoristas da saúde, que são merecedores de um salário digno para que possam transportar paciente com mais qualidade, pede ao prefeito que busque meios de dar um salário digno também aos motoristas carteira D, que transportam alunos, que também são merecedores. Continua dizendo que já que está sendo alterado em outros municípios, inclusive São Gonçalo do Amarante, alerta aos auxiliares e técnicos de enfermagem, que tem uma carga horária acima de 30 horas, que o município possa fazer essa alteração e regulamentar essa lei para que os funcionários tenham uma carga horária de 30 horas. E assim Tejuçuoca possa ser o segundo município do Vale do Curu a contemplar esses profissionais de saúde. Prossegue falando sobre o nepotismo, que já foi citado pelos que lhe antecederam, diz que nepotismo não é de hoje, que já viu muitas pessoas chamarem prefeitos de ladrões por causa de nepotismo. Fala que até brincou agora pouco, pois um dia chegou em suas mãos para assinar, denunciando nepotismo, e ficou surpreso pois achava que era a denúncia que fizeram, mas foi um suplente de deputado, ex-prefeito que fez essa denúncia. O que não é errado, pois qual pessoa pode fazer isso quando se refere a nepotismo. Diz que quando for prefeito, também vai empregar os seus, mas infelizmente se a justiça quiser tirar, ela tira e não se pode fazer nada. Sabe que a justiça vai dar o veredito final, e quem tem que ficar vai ficar, e acha isso normal. Continua, falando sobre o concurso público municipal que se encerra em 23 de novembro de 2022. Concurso esse que a ex-prefeita mandou a esta casa para que fosse prorrogado e assim dar a oportunidade aqueles que ficaram esperando, que lutaram e fizeram uma prova digna para alcançar o êxito de ser concursado. E o que lhe preocupa muito é o prefeito não se manifestar, não dá uma resposta, cancelou a chamada de alguns, pais de família, pessoas de bem. Diz que



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



estão dizendo que as aulas estão previstas para o retorno presencial depois do dia 28, e lhe preocupa que fizeram uma seletiva e deixaram de chamar aqueles professores que fizeram o concurso, que deveriam ser chamados, mas não foram. E fala a esses professores que não fiquem esperando que o prefeito chame para assumir o concurso, que procurem o ministério público para que possam adquirir seus direitos. Deseja um bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O presidente convida o vereador Roque Matos para dar continuidade aos oradores do expediente. O vereador saúda a todos, inicia suas palavras falando a respeito do cidadão foi para as redes sociais falar de pessoas que ele não sabe nem quem é. E há pouco tempo, também nas redes sociais, chamava o Edilardo de chefe do tráfico de Tejuçuoca, e hoje o próprio Edilardo está dando credibilidade a esse bandido, porque uma pessoa dessas é um bandido. Diz que se for nepotismo sua esposa trabalhar como diretora do Sagrada Família, que uma promotora mande tirar. Fala que sua esposa tem 24 anos de carteira assinada, crê que seja uma ótima profissional, aí vem uma pessoa dessa, que não sabe nem de que está falando e vai falar dela, e da mãe do vereador Fábio Gondim. Agora se o Edilardo acha que ele tem credibilidade para ir falar, pois fique com ele, porque quer distância de vagabundo. Pede que se faça política com dignidade, respeitando as pessoas e não dando credibilidade a gente desse tipo, que há poucos dias o Britinho para ele era a melhor pessoa do mundo, mas como não deu do jeito que ele queria, agora o Britinho não presta mais. Porque ele queria era dinheiro. Continua dizendo que sua esposa tem 24 anos de carteira assinada, já trabalhou para o Estado e desempenha o seu papel corretamente. Fala que quando o prefeito lhe procurou com a proposta de sua esposa ser diretora da escola de Umarí, ela disse que poderia ser um problema pois é casada com um vereador. Mas ele aceitou esse desafio, e conversando com advogados eles lhe disseram que sua esposa está exercendo um cargo na área que ela se profissionalizou, na área que ela é concursada, exercendo a função correta. Prossegue falando a respeito do concurso público que se encerra em novembro, diz que sua irmã está dentro do número de vagas e está bem fácil de resolver isso, apenas chamando ela para assumir sua vaga de direito. Deseja um bom fim de semana a todos e encerra sua fala. O presidente convida a vereadora Silvia Leticia para dar continuidade aos oradores do expediente. A vereadora saúda a todos, inicia suas palavras dando boas notícias aos seus amigos, sobre consultas e exames. Prossegue falando sobre a saúde pública do município, que está acontecendo um descaso generalizado com a população. Diz que algumas pessoas lhe procuraram e pediram que falasse por elas. Fala de uma senhora do distrito de Retiro, que a filha deu a luz e a criança teve que se internar no Albert Sabin, e quando foi para voltar não havia transporte para buscá-la. E essa senhora teve que empenha o cartão do bolsa família para poder mandar buscar a filha. Fala das pessoas que fazem tratamento, como é o caso de uma senhora que faz tratamento de CA, que está precisando retornar e foi dito que não havia vaga para levar essa



senhora. Menciona um rapaz de Riacho das Pedras que fraturou o nariz e veio se consultar aqui e foi mandado para casa. E no outro dia seu amigo Orleans o levou para bater um raio X em Pentecostes, e foi constatado a fratura. Voltando a Tejuçuoca ficou no hospital para ser encaminhado para o IJF, mas chegando lá não foi possível fazer a cirurgia dele porque estava muito inflamado, então teve que voltar e fazer um tratamento para poder ir novamente. Fala também de uma senhora do Riacho das Pedras que a mais de um mês espera por uma cirurgia de fêmur, ainda aguarda pela sua cirurgia. Diz a família que fique tranquila, pois já recebeu uma resposta positiva e por todo este mês a estará levando. Prossegue dizendo que recebeu muitas reclamações sobre atendimentos com médicos especialistas, como psiquiatra por exemplo, que está havendo atendimento uma vez por mês no município, mas não está comportando a demanda, porque só de retorno são 18 pessoas, e ele só atende 20, 21 pessoas. Então precisam aumentar as vindas desse profissional. Não está reclamando que não tem médico, mas não está comportando a demanda de pessoas a serem atendidas. Da mesma forma o médico pediatra, pede que haja atendimento pelo menos de 15 em 15 dias. Fala também sobre a vacinação contra Covid-19 das crianças, quando vão procurar a vacina ficam em uma fila enorme em frente a UBS, no meio do sol e sem nenhum distanciamento social. Diz que quem sofre com esse descaso é a população, e que não pode se calar diante de tantas coisas que vem acontecendo, pois se fizesse isso seria conivente. Diz que enviou a esta casa um requerimento solicitando a lista de pessoas beneficiadas pelo programa Hora de Aradar, e que houve um transtorno muito grande quanto a transparência dessa lista. Até foi falado pelo gestor em um programa de rádio que ela estaria sendo contra a agricultura. Pergunta como ela, filha de agricultores, estaria sendo contra um projeto que ela mesma aprovou nesta casa. Fala que seu papel como vereadora é cobrar, é reivindicar por melhorias para a população, então não ver erro algum está aqui cobrando esclarecimentos. Até cobrou também transparência na folha de pagamento do FUNDEB, mas hoje entende o porquê não querem transparência. Prossegue sua fala dizendo que foi falado aqui sobre desvio de função, e fala que há uma professora que está no setor pessoal da prefeitura e ainda está na folha do FUNDEB recebendo o salário dela de lá, com uma portaria de cargo comissionado sendo pago pelo controle interno. No art. 71 § 6º da Lei 9394/2012 da LDB, diz que isso é desvio de cargo, isso é crime. E pergunta será que essas pessoas receberam o rateio do FUNDEB? Fala aos professores que 51 cidades já deram o piso de 33,24%, cidades menores como General Sampaio já deram o aumento, e aqui ainda esperamos. Viu que a união da fala dos vereadores teve resultado, viu que o prefeito procurou o SINDSET, e diz ao presidente do SINDSET que seja firme. Ressalta que a união já se manifestou dizendo que se o município não tiver condições, ela complementa. Mas o que está acontecendo e que depois da abertura dos 70%, que pode pagar outras pessoas, os gestores estão superlotando as folhas, então é preciso ficar de olho. Não sabe se vai acontecer em



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



todos e encerra sua fala. o vereador Robério Forte solicita fazer uso do seu tempo de líder, o vereador Fábio Gondim exige que seja apresentado ofício em que o vereador Robério é apresentado como líder. O vereador diz que seu ofício já está na casa. Uma vez que o ofício não foi encontrado, o tempo de liderança não foi cedido. Ordem do dia – São lidos, discutidos e aprovados por unanimidade de votos os requerimentos nº34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48 e 49/2022. Projeto de Lei do Legislativo nº01/2022, aprovado em segunda votação por unanimidade de votos. Projeto do Legislativo nº02/2022, aprovado em segunda votação por unanimidade de votos. Projeto de Lei do Legislativo nº03/2022, aprovado em primeira votação por unanimidade de votos. Projeto de Lei do Executivo nº01/2022 de caráter urgente urgentíssimo, aprovado em primeira votação por unanimidade de votos. O presidente convoca sessão extraordinária para as 18 horas e 30 minutos. Não havendo nada mais a tratar o presidente declara encerrada a sessão.

Plenário José Norberto Rodrigues da Silva
Tejuçuoca, 18 de fevereiro de 2022

FÁBIO MESQUITA GONDIM – PSD

FRANCISCO ADRIANO BEZERRA – PSD

FRANCISCO ERIVALDO TELES DE SOUSA - PSD

FRANCISCO JOSÉ BRASILEIRO LADISLAU – PSD

FRANCISCO LOPES DA SILVA –PSDB

FRANCISCO OTACÍLIO ALEXANDRE LOPES - PDT

FRANCISCO ROBERIO RODRIGUES FORTE – MDB

IRACEMA FONSECA MOTA – MDB

ROQUE MATOS BRAGA – MDB

SILVIA LETÍCIA FORTE CAMELO – PT